

ENTREVISTA

De olho nas oportunidades de mercado

Desde a adolescência, **Henrique Villar Romano** sabia que o seu destino era ser empreendedor. Trabalhando nos negócios da família, ele passou de estoquista a supervisor, até que, aos 22 anos, decidiu que era hora de seguir seu próprio caminho. Formado em Turismo pela EuroAmericana e com passagem pelo curso da Franchising University, curso de formação de executivos e empresários de Franchising, Romano abriu a primeira loja da Aloha Eyewear em dezembro de 2007 e, como vários outros jovens empresários, passou por diversas dificuldades no início do empreendimento, como a falta de capital e grande volume de concorrentes no ramo. Mas, com muito esforço, em apenas três anos, a franquia já conta com nove lojas, espalhadas por três Estados e o Distrito Federal. Para o futuro, o empresário, que adora praia, surf e a natureza, espera levar sua empresa para o exterior e, quem sabe, realizar o antigo sonho de ter um escritório na beira da praia de Honolulu, no Havaí.

Jornal Alô Brasília – Quan-

do foi que surgiu a ideia de criar uma marca de óculos escuros?

Henrique Villar Romano – Já havia trabalhado com óculos escuros anteriormente e, sempre que ia comprar um óculos, dificilmente, encontrava algo que me satisfazia. Então, comecei a pensar em trazer opções variadas para todos os estilos, visto que os brasilienses têm gostos e personalidades variadas. Diante desta constatação, resolvi criar a Aloha Eyewear.

JAB – Atualmente, a Aloha Eyewear conta com nove lojas espalhadas pelo Distrito Federal, Amazonas, Minas Gerais e Goiás, vendendo óculos que agradam a todos os estilos. Quais estratégias a empresa usa para atrair e fidelizar os seus clientes?

HVR – A Aloha Eyewear trata seus clientes como filhos, a satisfação e a necessidade do cliente vêm acima de tudo. Além disso, sempre participamos de eventos e patrocinamos esportistas, isto faz o diferencial de uma marca que quer crescer no mercado nacional. Nossos óculos têm garantia de seis meses, mas havendo algum problema, sem-

pre resolvemos da melhor forma que agrade o cliente.

JAB – Qual a sua avaliação sobre o mercado de moda no Distrito Federal, incluindo o ramo de óculos escuros?

HVR – Brasília cresceu muito de uns anos pra cá e, atualmente, é possível ver várias pessoas vindas de outros Estados ou países para conhecer e levar as marcas para outras regiões. Hoje, vejo Brasília como uma das principais regiões de moda do país, sempre crescendo e atraindo novos investidores. Com os óculos escuros não é diferente, atendemos pessoas de todas as idades e estilos.

JAB – Quais são os benefícios que os franqueados podem receber a partir do momento em que compram uma franquia da Aloha Eyewear?

HVR – Ao adquirir uma franquia Aloha, o franqueado já tem uma marca de renome. Fazemos ainda um treinamento inicial e contínuo, dentro de todas as nossas operações, fazendo com que o franqueado encarne o espírito Aloha de ser e se sintá dentro de

uma Aloha, seja na região Norte ou na região Sul.

JAB – Quais são as expectativas da empresa para o ano de 2010?

HVR – No ano de 2010, nossa empresa se associou a Associação Brasileira de Franchising (ABF) e, ainda este ano, pretendemos atingir um número de 20 franquias. Nossa proposta é crescer sempre, sem perder o nosso foco. Para os próximos cinco anos, esperamos estar entre as maiores empresas do país para, a partir daí, começarmos a nossa expansão no exterior.



Henrique Villar Romano,
empresário

DIVULGAÇÃO

AGENDA

Guia de Serviços para o público A

Será lançado no próximo dia 29 de junho, na Casa da Cola-Cola (SIHS QL 14 Conj. 8 casa 19) o Guia de Serviços de 1ª Classe. A publicação, editada pela DLO Editora há 18 anos em Minas Gerais, conta com 19 capítulos, dando dicas de produtos e serviços para o público classe A.

Prazo para emissão de nota eletrônica

Empresas instaladas no Brasil têm até o fim do ano para começar a emitir a nota fiscal eletrônica nas transações entre si e para a obtenção de créditos no Fisco. A expectativa é de que 95% das empresas cumpram a determinação, no prazo estabelecido pelo governo.

Feicom no fim do mês

Vem aí a 22ª Feicom, uma das feiras mais tradicionais da cidade, que promete voltar com força total este ano. O evento ocorre de 29 de junho a 4 de julho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A promoção é da Associação Comercial do DF (ACDF).

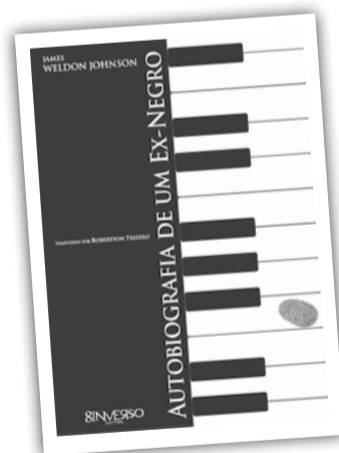
LEITURA OBRIGATÓRIA

AUTOBIOGRAFIA DE UM EX-NEGRO

O que você ocultaria para ser feliz? Seu passado, sua família, sua identidade? Para o protagonista sem nome de Autobiografia de um Ex-Negro, essa escolha surge depois de presenciar uma terrível cena. A história polêmica e explosiva, contada em um romance repleto de reviravoltas e provocativas discussões sobre a questão racial, chega às livrarias brasileiras em sua primeira tradução para a língua portuguesa. Coincidentemente, dia 25 de junho, já faz um ano que Michael Jackson se foi. Muito criticado e condenado por seu comportamento, porém idolatrado por sua arte, o músico foi vítima de si mesmo mas também do meio em que viveu. Não é difícil entender o padecimento e

trauma que devem ter aturrido o eterno menino Jackson ao longo de 50 anos de vida. Imaginem um pai e uma sociedade falando mal de seu nariz, de sua cor, de seus cabelos... Desenvolver algum ou vários complexos não surpreende. A genialidade artística de Michael Jackson não foi suficiente para alimentar o orgulho de suas origens negras. Tentar se livrar loucamente de seus traços fez dele uma aberração. Michael Jackson não é ex-ceção. Ser e não ser negro nos Estados Unidos (e não somente lá) pode ser um tormento. A questão foi esboçada muito antes do criador de Moonwalker deslizar em um palco. Em 1912, o livro Autobiografia de um ex-negro foi publicado anonimamente. Seu autor James

Weldon Johnson (1871-1938) entraria depois para a história como uma das mais influentes personalidades afro-americanas dos Estados Unidos. O primeiro romance de ficção escrito por um negro nos Estados Unidos faz uma reflexão sobre o que é ser "colored" no final do século 19 e início do século 20. Lançamento da 8INVERSO Editora, Autobiografia de um ex-negro é um clássico e deveria ser leitura obrigatória para quem tenta entender o mundo em que vivemos. Não importa se somos brancos, negros, amarelos, vermelhos ou uma mistura de tudo isso. Este é um livro para refletir sobre o ser humano.

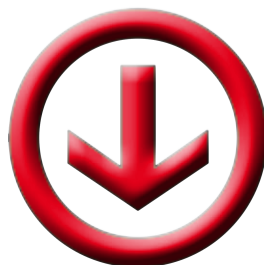


AUTOBIOGRAFIA DE UM EX-NEGRO
Autor: James Weldon Johnson
Tradução: Robertson Frizero
Editora: 8Inverso
Páginas: 200
Preço sugerido: R\$ 47,00

EXTREMIDADES

BICICLETÁRIOS POR TODO DF

A Lei nº 4.423, publicada no Diário Oficial do DF, no último dia 7 de dezembro de 2009, determina que sejam instalados no DF bicicletários em locais de grande circulação de pessoas. Falta, apenas, agora, a sugestão do deputado José Antônio Reguffe (PDT-DF) ser efetivamente colocada em prática.



GREVE DOS RODOVIÁRIOS

Cerca de 600 mil trabalhadores, que dependem de transporte público no DF, foram prejudicados com a greve dos rodoviários nesta semana. Com os ônibus parados e os funcionários com dificuldade para chegar ao trabalho, a expectativa é de que a produção caia em vários setores, sem contar o faturamento das empresas, que certamente sofrerão o impacto.